



**ESTADO DO MARANHÃO  
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

**ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE HONRARIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO**

Em 27 de fevereiro de 2023, às 8h30min, no Plenário Léo Franklin, e por meio virtual, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Sessão Solene. Participaram os vereadores: Adhemar Alves de Freitas Júnior, Antonio Silva Pimentel, Aurélio Gomes da Silva, Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Cláudia Fernandes Batista, Flamarion de Oliveira Amaral, Jhony dos Santos Silva, Manoel Conceição de Almeida, Márcio Renê Gomes de Sousa, Ricardo Seidel Guimarães, Roberto de Sousa Silva, Rogério Lima Avelino, Rubem Lopes Lima, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Whelberson Lima Brandão, Zesiel Ribeiro da Silva e o presidente Amauri Alberto Pereira de Sousa. Ausentes: Fidelis Rodrigues da Silva Uchoa, Francisco Messias da Silva, Francisco Rodrigues da Costa e João Francisco Silva. Ao dar início aos trabalhos, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, comunicou que se realizaria Sessão Solene de Entrega de Título de Cidadã Imperatrizense à presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, concedido por iniciativa da Mesa Diretora, por meio do Decreto Legislativo nº 67/2022, de 15 de fevereiro de 2022. Instantes depois, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, anunciou momento melódico com o violinista Júnior Schubert [Jozenílio Alves Júnior]. Nesta ocasião, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, repassou a palavra à mestre de cerimônia, Andréia Epifânio Saraiva, que apresentou boas-vindas a todos os presentes, após o que procedeu à composição da Mesa de Honra, que ficou formada pelo presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, a desembargadora e presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Ângela Maria Moraes Salazar, o diretor do Fórum Ministro Henrique de La Rocque Almeida, o juiz Delvan Tavares Oliveira, o juiz André Bogéa Pereira Santos, a juíza Anna Graziella Santana Neiva Costa e o comandante do 50º BIS, tenente-coronel Christiano Stefanos Mendes Melo. A seguir, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva registrou a presença, na extensão da Mesa, das seguintes autoridades e representantes de segmentos da sociedade: a juíza Ana Beatriz de Carvalho Maia, o advogado e assessor da Câmara Municipal de São Luís, Daniel de Faria Jerônimo Leite, a juíza auxiliar da presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão - TJMA, Rosângela Santos Prazeres Macieira, a procuradora-geral do Município de Imperatriz, Alessandra Belfort Braga, o secretário-geral da OAB - Subseção Imperatriz, Guilherme Henrique Chaves de Almeida, o juiz e auditor militar, Nelson Rodrigues Rego, o juiz Joaquim da Silva Filho, e registrou a presença do secretário municipal de Administração e Modernização (SEAMO), Alexsandro Barbosa da Silva e do secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos - Sinfra, Fabio Hernandez de Oliveira Sousa. Logo depois, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, declarou oficialmente aberta a Sessão Solene de Entrega do Título de Cidadã Imperatrizense à presidente do Tribunal Regional Eleitoral - TRE, a desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar. Instantes após, a cerimonialista Andreia Epifânio



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

Saraiva convidou a vereadora Cláudia Fernandes Batista a proceder à leitura dos versículos de 11 a 13 do capítulo 29 do livro de *Jeremias da Bíblia Sagrada*. Na sequência, a mestre de cerimônia, Andréia Epifânio Saraiva, solicitou a todos que se postassem de pé em respeito à execução do Hino Nacional, pelo violinista Júnior Schubert [Jozenilio Alves Júnior]. Logo após, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, desejou boas-vindas aos presentes e declarou aberta esta Sessão Solene de Entrega de Horaria. Nesse ínterim, a cerimonialista Andreia Epifânio Saraiva anunciou a entrega do Título de Cidadã Imperatrizense à presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, que era merecedora da honraria por sua excelente atuação como magistrada e como ser humano. Em seguida, a mestre de cerimônia, Andréia Epifânio Saraiva, procedeu à leitura de breve histórico biográfico da homenageada, a presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, que constava do seguinte teor: Imperatriz é composta de pessoas provenientes de todas as regiões brasileiras e de grande parte do mundo, o que contribuiu para a formação de um verdadeiro caldo de cultura e de costumes, que a diferenciou, em termos culturais, do restante do Estado. Sua economia se encontra baseada no setor terciário: comércio e serviços, constituindo-se como polo regional e sede da região metropolitana do Sudoeste maranhense. Inicia, ainda de forma tímida, um processo de industrialização, destacando-se grande indústria de celulose e papel que vem contribuindo consideravelmente para o desenvolvimento social e econômico da cidade, que é efetivado pelas mãos e pela ação de todos os seus cidadãos e cidadãs. Ao outorgar o Título de Cidadã Imperatrizense à desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, a Câmara Municipal de Imperatriz a recebe com carinho como legítima filha, portanto herdeira de sua cultura e de seus valores. O Título de Cidadania Imperatrizense configura-se como certidão de nascimento concedida pela cidade a pessoas nascidas em outros locais do Brasil, que tenham contribuído significativamente com o seu desenvolvimento e o bem-estar de sua gente. O Poder Legislativo Municipal, em nome do povo de Imperatriz, tem a honra e a alegria de receber a presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar como a mais nova cidadã imperatrizense, especialmente por sua atuação na magistratura e por sua luta em defesa dos direitos de todos, especialmente de crianças e adolescentes e de mulheres que injustamente são vítimas da violência, da má distribuição de renda e da exclusão social e econômica, como atestam os projetos por ela implantados: "Aprendendo com Maria da Penha no Cotidiano", "Cine Mulher", "Lei Maria da Penha: Caminhos para a (Re)construção da Cidadania e Paz Familiar", "Violência de Gênero em Debate". Então, a Câmara deseja boas-vindas à presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, ao acolhê-la no seu seio de sua terra-mãe, a cidade de Imperatriz! Em seguida, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, destacou que em conversa anterior com a homenageada, ela demonstrara grande emoção por ter sido agraciada com o Título de Cidadã Imperatrizense, e acrescentou que o Parlamento se sentia honrado em agradecer com o



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

Titulo de Cidadã Imperatrizense, a presidente do Tribunal Regional Eleitoral - TRE, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar. Nesta oportunidade, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa convidou a Mesa Diretora para se postar à frente do Plenário para a entrega do Título de Cidadã Imperatrizense à presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, que se configurava como uma justa homenagem que a Câmara Municipal de Imperatriz fazia à agraciada. Logo depois, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, convidou os edis presentes para uma fotografia do ato de entrega do Título de cidadã Imperatrizense à presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar. Na sequência, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, presenteou a homenageada, presidente do Tribunal Regional Eleitoral - TRE, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar com livros de autores locais. Ato contínuo, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, anunciou o uso da Tribuna, momento em que disponibilizou a palavra ao diretor do Fórum Ministro Henrique de La Rocque Almeida, o juiz Delvan Tavares Oliveira, que considerou que o Título de Cidadã Imperatrizense outorgado pela Câmara Municipal de Imperatriz à presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar era uma homenagem justa, tendo em vista a atuação da homenageada como magistrada abnegada e como ser humano exemplar, que soubera conduzir com maestria o processo eleitoral de 2022, tanto que o Conselho Nacional de Justiça - CNJ concedeu ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão - TRE-MA o Selo Prata do Prêmio CNJ de Qualidade 2022. Ao se manifestar, o comandante do 50º BIS, tenente Coronel Christiano Stefanos Mendes Melo, contou que o 50º BIS colaborara com a realização do processo eleitoral de 2022 em quarenta e cinco municípios maranhenses, e que embora se tratasse de operação complexa, tudo ocorrera em clima de normalidade, com pequenas ocorrências, graças à condução criteriosa do Tribunal Regional Eleitoral. Em seguida, o comandante do 50º BIS, tenente Coronel Christiano Stefanos Mendes Melo parabenizou a presidente do Tribunal Regional Eleitoral - TRE, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar pela homenagem recebida Com a palavra, o assessor da Câmara Municipal de São Luís, advogado Daniel de Faria Jerônimo Leite, ressaltou que a presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, tinha construído uma carreira exemplar, e destacou sua atuação firme na condução do processo eleitoral de 2022. Ao manifestar-se na Tribuna, representando o Parlamento, o edil Adhemar Alves de Freitas Júnior afirmou que a agraciada, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar era uma fonte de inspiração para operadores do direito e para todos os cidadãos do Maranhão. Ao se pronunciar, a procuradora-geral do Município de Imperatriz, Alessandra Belfort Braga, parabenizou a Câmara Municipal de Imperatriz pela homenagem justa que fazia à presidente do Tribunal Regional Eleitoral - TRE, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, que era competente profissional, e acima de tudo, inspiração para todas as mulheres, uma vez que era de origem humilde e conseguira, com dedicação e muito esforço,



ESTADO DO MARANHÃO  
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

galgar altos cargos na magistratura. Com a palavra a vereadora Cláudia Fernandes Batista, destacou as qualidades da presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, e a parabenizou por ser um exemplo de mulher negra de origem humilde que alcançara posição profissional de destaque, e que se apresentava como exemplo a ser seguido pelas mulheres do Maranhão e de Imperatriz, e que mulheres que como a homenageada, que tinham alcançado o sucesso pessoal e profissional, estavam no lugar em que não tinham desistido estar. Ao se manifestar, a presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, desculpou-se por não utilizar a Tribuna, porque se sentia muito emocionada, ocasião em que procedeu à leitura de discurso com o seguinte teor: "Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Imperatriz, Vereador Alberto Sousa. "Senhoras e Senhores Vereadores aqui presentes. "É inegável o desvanecimento de que estou possuída neste instante, propiciado pela concessão de tão importante insígnia, a outorga do título de cidadã da cidade Imperatriz. Meus pais, Benedito Salazar, *in memoriam*, e Maria da Conceição, com quem compartilho este momento de minha vida, preocupados em preparar seus 12 filhos para as labutas destinadas ao ser humano, forjaram o propósito de nos encaminhar para São Luís, onde teríamos oportunidades de aprimorar nossos estudos. Assim presenciei partir cada um dos irmãos mais velhos, até chegar a minha vez. "A ideia de ir para São Luís estudar era fascinante. A tão esperada oportunidade para novas descobertas, novos relacionamentos, era, também, ao mesmo tempo preocupante, pois como seria a nova terra; a receptividade das pessoas e seus hábitos. "Que descobertas faria na terra de tantas histórias e lendas? Ir para São Luís era a concretização de um sonho já vivenciado por boa parte de meus irmãos. Era a realidade compensadora de tantas expectativas. "Me sentia feliz e isso foi fundamental para superar a distância de meus pais e alcançar os meus objetivos: adquirir novos conhecimentos, fazer novas descobertas, enfim, construir um novo acervo cultural. "O título que muito me honra, cidadã imperatrizense, cujo histórico está lavrado no Livro de Atas desta Casa Legislativa e materializado no Diploma que recebi nesta sessão solene, comprova, de modo formal, meu novo nascimento e com ele a honra de ser imperatrizense, ser filha de coração da "Vila Nova de Imperatriz", criada pela Lei nº 398, de 27 de agosto de 1856, e elevada em 22 de abril de 1924 à condição de cidade através da Lei nº 1.179, sancionada pelo então Governador Godofredo Viana, que com o tempo e a vontade popular passou a ser nominada como a conhecemos até esta data. "Com a homenagem que me é prestada, obtenho a prerrogativa de me tornar uma imperatrizense, motivo de orgulho e dos mais elevados e significativos em minha vida. "A dimensão da honraria, contudo, não me fará traduzir a felicidade, a alegria e o agradecimento devido ao povo desta cidade, ora concretizado no gesto de seus representantes nesta Casa. "Ao ser agraciada com tamanha honraria, adquiro a cidadania imperatrizense, compartilhando com o povo deste Município das mesmas esperanças, das mesmas expectativas, dos mesmos ideais, desejos, anseios e frustrações. Provamos o sal juntos, porque



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

almejam a fraternidade, a igualdade, a justiça, enfim, o melhor para todos como um todo, nos campos econômico, social, financeiro, educacional, cultural, da saúde e da mobilidade. "Recordo que as vezes em que aqui estive, vim por força do dever funcional e tive oportunidades de estreitar os laços de fraternidade que hoje se consolidam. "Agora tenho a oportunidade de dizer que esta terra tem encantos que seduzem os que aqui chegam e a eles se rendem, cito como exemplo os juízes Adolfo Pires da Fonseca Neto, Delvan Tavares de Oliveira, Joaquim da Silva Filho e Ana Beatriz Jorge de Carvalho Maia, que não retornaram a São Luís, como é comum ocorrer com os que ingressam na Magistratura ou em outro cargo público. "Com modéstia e profunda gratidão, ladeadas pela emoção, recebo a honraria concedida por esta Casa Legislativa, permitindo identificar-me como uma imperatrizense, tornando imensurável o respeito, a admiração, o carinho e afeto que tenho por esta cidade e seus habitantes. "Confesso aos circunstantes que este título a mim concedido, não é só motivo de elevado orgulho e desvanecimento, mas, de grande responsabilidade ante o que esta cidade representa para o Estado, em termos geográfico, econômico, cultural e social. "Para expressar a minha gratidão por tão honrosa homenagem, busquei inspiração no Livro Divino, em Eclesiastes, no primeiro versículo do capítulo terceiro, o qual nos ensina que "Tudo tem seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu". "Senhoras e Senhores, a Providência Divina ajudou-me a trilhar uma trajetória iniciada no seio de uma família simples e humilde, concedendo-me momentos ricos, que demonstram o espírito humanista de meus pais, que acreditavam que só o conhecimento, a educação e a cultura são capazes de desenvolver as potencialidades do ser humano. "Por tudo, a Deus, e a eles, meus agradecimentos. "Hoje, apesar de ter desempenhado apenas pontualmente atividades funcionais em Imperatriz, recebo o gesto generoso de ser adotada oficialmente como sua filha, como cidadã. "Este é um tempo de alegria, de dizer que só amar não basta, é necessário cuidar. Não basta amar esta cidade, é preciso cuidar do seu patrimônio cultural, de sua história, de sua maneira típica de falar, de seus costumes e regionalismos. "É tempo de revelar, que na condição de cidadã imperatrizense, assumo publicamente o compromisso de tudo fazer para honrar esta cidade e defender os interesses de sua gente. "Já finalizando a minha fala, expresso meu sentimento de gratidão a esta cidade, aos seus habitantes natos e adotados, na pessoa de cada integrante desta casa legiferante, pela generosidade da aprovação do projeto que me permitiu ser cidadã honorária de Imperatriz. "Usando os versos do poema Minha Terra, de Casimiro de Abreu, faço um tributo a esta nossa Imperatriz: Todos cantam sua terra,/ Também vou cantar a minha,/ Nas débeis cordas da lira/ Hei de fazê-la minha rainha;/ – Hei de dar-lhe a realeza/ Nesse trono de beleza/ Em que a mão da natureza/ Esmerou-se em quanto tinha/ Correi pras bandas do sul:/ Debaixo dum céu de anil/ Encontrareis o gigante/ Santa Cruz, hoje Brasil;/ – É uma terra de amores/ Alcatifada de flores/ Onde a brisa fala amores/ Nas belas tardes de Abril./ Tem tantas belezas, tantas,/ A minha terra natal./ Que nem as sonha um poeta/ E nem as canta um mortal!! – É uma terra encantada/ –



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

Mimoso jardim de fada –/ Do mundo todo invejada,/ Que o mundo não tem igual./ Não, não tem, que Deus fadou-a/ Dentre todas – a primeira:/ Deu-lhe esses campos bordados,/ Deu-lhe os leques das palmeiras./ E a borboleta que adeja./ Sobre as flores que ela beija./ Quando o vento rumoreja/ Nas folhagens da mangueira./ É um país majestoso/ Essa terra de Tupã,/ Desd'o Amazonas ao Prata,/ Do Rio Grande ao Pará!/ – Tem serranias gigantes/ E tem bosques verdejantes/ Que repetem incessantes/ Os cantos do sabiá./ “Muito Obrigada.” Ao voltar a fazer uso da palavra, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, destacou as qualidades da presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar, que as faziam dignas da homenagem, e parabenizou a homenageada, especialmente por ter sido sempre um exemplo a ser seguido. Como ninguém mais se manifestasse, e como nada mais houvesse a tratar, o presidente, Amauri Alberto Pereira de Sousa, deu por encerrada a Sessão. Tasso Assunção e José Ribamar Silva de Sousa, secretários *ad hoc*, lavraram a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 27 de fevereiro de 2023.

**Amauri Alberto Pereira de Sousa**  
Presidente

**Zesiel Ribeiro da Silva**  
Primeiro vice-presidente

**Rubem Lopes Lima**  
Segundo vice-presidente

**Cláudia Fernandes Batista**  
Primeira-secretária

**Wanderson Manchinha Silva Carvalho**  
Segundo-secretário